



DESIGUALDADE DE GÊNERO: UM REFLEXO DO DISTANCIAMENTO SOCIAL EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID- 19

Alessandra Garcia Machado Nunes, discente do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Campus Santana do Livramento

Laura Pereira da Costa, discente do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Campus Santana do Livramento

Carolina Freddo Fleck, orientadora e docente Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Campus Santana do Livramento

alesalvationarmy@gmail.com

A pesquisa realizada desenvolveu-se por meio de uma análise a respeito da pandemia da Covid-19 que despontou e revelou vulnerabilidades existentes em diversas áreas, expondo de forma crítica as desigualdades existentes e ampliou a percepção das desigualdades gênero em todo o mundo, de forma que as mídias sociais têm sido grandes propulsoras dessas informações. Sendo assim, na busca por compreender esta situação o presente estudo teve como objetivo analisar os aspectos relacionados à desigualdade de gênero apontada pelas mídias sociais brasileiras como reflexos do distanciamento social durante a pandemia da Covid-19. Justifica-se o mesmo, pois, sabe-se que existe discriminação de gênero em diferentes setores de nossa sociedade. O fato é que devido à onda de influência conservadora contemporânea que se tem vivido, há um fortalecimento de pensamentos e práticas que configuram uma negação dos direitos conquistados como tentativa de impor que o que cabe às mulheres é o espaço privado. Momentos de crise podem trazer à tona conceitos ou (pré) conceitos intrínsecos no ser humano e conseqüentemente em nossa sociedade. Nestes tempos de pandemia de Covid-19, tem sido evidenciado isso de formas diferentes, inclusive quando falamos sobre questões de gênero. Assim, analisar os aspectos da desigualdade de gênero em tempos de distanciamento social devido à pandemia de Covid-19, pode revelar verdades que nos levarão a lutar cada vez mais para alcançar espaços ainda não conquistados e demonstrar que não há como retroceder. Metodologicamente, a abordagem utilizada foi qualitativa, de caráter descritivo, o método aplicado foi a análise narrativa, a técnica de coleta de dados foi documentos, onde foram selecionadas dez reportagens de revistas, jornais e blogs *online*, de grande circulação e com forte engajamento. Os dados coletados foram analisados pela análise interpretativa. Como resultado das análises realizadas verificou-se que há preponderância da desigualdade de gênero como reflexo do distanciamento social neste cenário de pandemia. Um dos principais aspectos foi a sobrecarga devido ao

trabalho doméstico ficar sob a responsabilidade feminina, mesmo entre as mulheres que trabalham fora ou entre as mulheres que passaram a trabalhar em *home office*. Recai sobre as mesmas, o cuidado da casa, o cuidado dos filhos, o cuidado dos idosos, entre outras demandas. Outro aspecto a se considerar, é a queda na produção científica das mulheres pesquisadoras, como consequência do acúmulo de tarefas. Logo, vê-se o distanciamento social devido à pandemia da Covid-19 refletiu aquilo que de certa forma está no âmago da sociedade brasileira, a desigualdade de gênero. A incumbência pela atividade doméstica formal ou não, ainda é na maioria das vezes atribuída às mulheres, contudo, as mesmas estão no cerne dos empenhos para pronta atendimento e apoio e terão parte importante na recuperação no pós pandemia. **Agradecimentos:** ao PPGA, Unipampa e nossa orientadora. **Palavras-chave:** Desigualdade de gênero; Distanciamento social; Mídias Sociais.